



Concordância Nominal

Na língua coloquial, é recorrente a **NÃO** concordância nominal. Em situações formais (escrita ou oral), esse fenômeno pode prejudicar a imagem do emissor (quem fala ou escreve).

A concordância nominal ocorre quando os nomes se flexionam concordando uns com os outros. Exemplos:

- Os motoristas embriagados serão penalizados.

(Inadequado: *Os motorista embriagado serão penalizado.*)

- As boas recepcionistas serão promovidas.

(Inadequado: *As boa recepcionista serão promovida.*)

Concordância nominal nada mais é que o ajuste que fazemos aos demais termos da oração para que concordem em gênero e número com o substantivo. Teremos que alterar, portanto, o artigo, o adjetivo, o numeral e o pronome.

Além disso, temos também o verbo, que se flexionará à sua maneira, merecendo um estudo separado de *concordância verbal*.

REGRA GERAL: O artigo, o adjetivo, o numeral e o pronome, concordam em gênero e número com o substantivo.

- *A pequena criança é uma gracinha.*

- *O garoto que encontrei era muito gentil e simpático.*

CASOS ESPECIAIS: Veremos alguns casos que fogem à regra geral, mostrada acima.

a) Um adjetivo após vários substantivos

1 – Substantivos de mesmo gênero: adjetivo vai para o plural ou concorda com o substantivo mais próximo.

- Irmão e primo **recém-chegado** estiveram aqui.

- Irmão e primo **recém-chegados** estiveram aqui.

2 – Substantivos de gêneros diferentes: vai para o plural masculino ou concorda com o substantivo mais próximo.

- Ela tem pai e mãe **louros**.

- Ela tem pai e mãe **loura**.



“Trinta anos construindo conhecimentos e formando cidadãos.”

3 – Adjetivo funciona como predicativo: vai *obrigatoriamente* para o plural.

- O homem e o menino estavam **perdidos**.
- O homem e sua esposa estiveram **hospedados** aqui.

b) Um adjetivo anteposto a vários substantivos

1 – Adjetivo anteposto normalmente: concorda com o mais próximo.

Comi **delicioso** almoço e sobremesa.

Provei **deliciosa** fruta e suco.

2 – Adjetivo anteposto funcionando como predicativo: concorda com o mais próximo ou vai para o plural.

Estavam **feridos** o pai e os filhos.

Estava **ferido** o pai e os filhos.

c) Um substantivo e mais de um adjetivo

1- antecede todos os adjetivos com um artigo.

Falava fluentemente **a língua inglesa e a espanhola**.

2- coloca o substantivo no plural.

Falava fluentemente **as línguas** inglesa e espanhola.

d) Pronomes de tratamento

1 – sempre concordam com a 3ª pessoa.

Vossa santidade **esteve** no Brasil.

e) Anexo, incluso, próprio, obrigado

1 – Concordam com o substantivo a que se referem.

As cartas estão **anexas**.

A bebida está **inclusa**.

Precisamos de nomes **próprios**.

Obrigado, disse o rapaz.



f) **Um(a) e outro(a), num(a) e noutro(a)**

1 – Após essas expressões o substantivo fica sempre no singular e o adjetivo no plural.

Henrique advogou um e outro caso **fáceis**.
Pusemos numa e noutra bandeja **rasas** o peixe.

g) **É bom, é necessário, é proibido**

1- Essas expressões não variam se o sujeito não vier precedido de artigo ou outro determinante.

Canja é bom. / A canja é boa.
É necessário sua presença. / É necessária a sua presença.
É proibido entrada de pessoas não autorizadas. / A entrada é proibida.

h) **Muito, pouco, caro**

1- Como adjetivos: seguem a regra geral.

Comi **muitas** frutas durante a viagem.
Pouco arroz é suficiente para mim.
Os sapatos estavam **caros**.

2- Como advérbios: são invariáveis.

Comi **muito** durante a viagem.
Pouco lutei, por isso perdi a batalha.
Comprei **caro** os sapatos.

i) **Mesmo, bastante**

1- Como advérbios: invariáveis

Preciso **mesmo** da sua ajuda.
Fiquei **bastante** contente com a proposta de emprego.

2- Como pronomes: seguem a regra geral.

Seus argumentos foram **bastantes** para me convencer.
Os **mesmos** argumentos que eu usei, você copiou.



j) **Menos, alerta**

1- Em todas as ocasiões são invariáveis.

Preciso de **menos** comida para perder peso.
Estamos **alerta** para com suas chamadas.

k) **Tal Qual**

1- “Tal” concorda com o antecedente, “qual” concorda com o conseqüente.

As garotas são vaidosas **tais qual** a tia.
Os pais vieram fantasiados **tais quais** os filhos.

l) **Possível**

1- Quando vem acompanhado de “mais”, “menos”, “melhor” ou “pior”, acompanha o artigo que precede as expressões.

A **mais possível** das alternativas é a que você expôs.
Os **melhores** cargos **possíveis** estão neste setor da empresa.
As **piores situações** possíveis são encontradas nas favelas da cidade.

m) **Meio**

1- Como advérbio: invariável.
Estou **meio** insegura.
2- Como numeral: segue a regra geral.
Comi **meia** laranja pela manhã.

n) **Só**

1- apenas, somente (advérbio): invariável.
Só consegui comprar uma passagem.
2- sozinho (adjetivo): variável.
Estiveram **sós** durante horas.

OBSERVAÇÕES

MEIO CANSADA OU MEIA CANSADA?

Na língua coloquial, é comum as pessoas dizerem “A moça está meia tonta.”, fenômeno que segundo a língua padrão está *incorreto*.

Dica: sempre que MEIO se referir a UM POUCO, MAIS OU MENOS, ele será invariável, ou seja, não passará para o feminino.